



**PLANO
DE
ACTIVIDADES

2008**

INDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS	4
1.1. CARACTERIZAÇÃO	4
1.2. AMBIENTE INTERNO	5
1.2.1. Missão, Valores e Visão	5
1.2.2. Legislação e Regulamentação Interna	5
1.3. AMBIENTE EXTERNO	6
1.3.1. Identificação dos beneficiários/clientes	6
1.3.2. Síntese dos serviços prestados.....	6
1.4. RECURSOS HUMANOS	7
2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	10
3. FICHAS DE PROJECTOS E ACTIVIDADES.....	11
GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DE COOPERAÇÃO	20
DIRECÇÃO CENTRAL DE INVESTIGAÇÃO, PESQUISA E ANÁLISE DE INFORMAÇÃO ..	23
DIRECÇÃO CENTRAL DE IMIGRAÇÃO, CONTROLO E PERITAGEM DOCUMENTAL	24
DEPARTAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO E PERITAGEM DOCUMENTAL	26
DEPARTAMENTO DE IMIGRAÇÃO, REGISTO E DIFUSÃO.....	29
DEPARTAMENTO DE CONTROLO E EMISSÃO DE DOCUMENTOS	31
GABINETE JURÍDICO	33
GABINETE DE INSPECÇÃO.....	34
GABINETE DE ASILO E REFUGIADOS	35
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E FORMAÇÃO	36
DEPARTAMENTO DE NACIONALIDADE.....	37
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES	38
DIRECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES	39
DIRECÇÃO REGIONAL DO ALGARVE	40
DIRECÇÃO REGIONAL DO CENTRO.....	42
DIRECÇÃO REGIONAL DE LISBOA, VALE DO TEJO E ALENTEJO	43
DIRECÇÃO REGIONAL DA MADEIRA	44
DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE	45
GABINETE DE DOCUMENTAÇÃO COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS	47
DEPARTAMENTO DE INSTALAÇÕES E SEGURANÇA	49
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	50
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E FINANCEIRA E PATRIMONIAL.....	51

NOTA INTRODUTÓRIA

1. O Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro, determina a obrigatoriedade do Plano de Actividades anual para todos os serviços e organismos da Administração Pública central, enquanto primeira fase do ciclo anual de gestão de cada serviço, “*tendo em conta os objectivos estratégicos, as orientações da tutela e as atribuições orgânicas*”¹. Para o efeito, cada unidade orgânica deverá estabelecer objectivos a prosseguir², nos termos definidos pela Lei 10/2004. O presente Plano apresenta assim uma síntese das principais actividades e projectos para o ano de 2008, de acordo com uma abordagem departamental.

2. Para o ano de 2009 o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) irá prosseguir a execução de uma estratégia assente na expansão da vertente operacional, na renovação tecnológica, no reforço das relações internacionais, na qualificação dos recursos humanos e na desburocratização e qualidade do serviço prestado, a qual assume expressão no respectivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

Dá-se assim continuidade a um significativo esforço empreendido ao longo dos anos mais recentes, com particular atenção para os domínios da modernização estrutural e da produtividade (norteada por uma gestão por objectivos e com aposta nas novas tecnologias), da simplificação de procedimentos, da desburocratização e da racionalização de meios e recursos, num quadro de mudança da cultura organizacional deste Serviço. Para além de responder às necessidades objectivas de modernização do Serviço, a estratégia que ora se prossegue destina-se a responder e a posicionar-se de forma pró-activa face às significativas alterações que se vêm registando nas diversas vertentes da realidade imigratória, a nível nacional e da construção do Espaço Europeu comum de liberdade, segurança e justiça.

1 Art.º 5º al. a).

2 Idem al. b).

1. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS

1.1. CARACTERIZAÇÃO

Nos termos da sua lei orgânica, “o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras é um serviço de segurança, integrado no MAI, inserido no sistema de segurança interna, com autonomia administrativa, tendo, no quadro da política de segurança interna, por objectivos fundamentais controlar a circulação de pessoas nas fronteiras, a permanência e actividades de estrangeiros em território nacional, bem como estudar, promover, coordenar e executar as medidas e acções relacionadas com aquelas actividades e com os movimentos migratórios. Enquanto órgão de polícia criminal, o SEF actua no processo, nos termos da lei processual penal, sob a direcção e em dependência funcional da autoridade judiciária competente, realizando as acções determinadas e os actos delegados pela referida autoridade”.³

Ainda segundo a lei Orgânica do MAI⁴, é missão do SEF o controlo da circulação das pessoas nas fronteiras, da entrada, da permanência e da actividade de estrangeiros em território nacional, a prevenção e repressão da criminalidade relacionada com a imigração ilegal e o tráfico de pessoas, e instrução de processos de concessão do estatuto de igualdade e de refugiado.

Neste quadro, e visando a concretização da política nacional de imigração⁵ são atribuições do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, nomeadamente controlar os postos de fronteira e a respectiva circulação de pessoas, controlar e fiscalizar a permanência e actividades dos estrangeiros em território nacional, investigar os crimes de auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal e outros com eles conexos, nomeadamente o crime de tráfico de pessoas (sem prejuízo das atribuições de outras entidades), instaurar e decidir os processos administrativos de expulsão, dar execução aos afastamentos de estrangeiros de território nacional, incluindo os que decorrem das expulsões judiciais, decidir as readmissões de estrangeiros, decidir a aceitação da análise dos pedido de asilo e instruir os processos de concessão do estatuto de refugiado.

Para concretização da sua missão, a par das competências de autoridade de polícia, está atribuído ao SEF um conjunto de competências administrativas, designadamente no que se prende com a validação da estadia de estrangeiros em território nacional, tais como a concessão e prorrogação dos títulos adequados, prorrogação de vistos, emissão de pareceres relativamente a vistos consulares e reconhecimento do direito ao reagrupamento familiar.

3 Art.º 1º, n.º s 1 e 2 do Decreto-Lei n.º 252/2000, de 16 de Outubro.

4 Art.º 7º do Decreto-Lei 203/2006, de 27 de Outubro.

5 A política nacional de imigração estrutura-se em torno de quatro eixos: regulação dos fluxos migratórios, promoção da imigração legal, luta contra a imigração clandestina e integração dos imigrantes, tendo o SEF intervenção directa na concretização dos três primeiros. De igual forma, contribuiu para a concretização da integração de imigrantes, em particular no que se refere à gestão da imigração legal, área documental e combate à criminalidade direccionada aos imigrantes.

A nível internacional, é missão do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras assegurar, por determinação do Governo, a representação do Estado Português em diversos grupos de trabalho da União Europeia, tais como o Comité Estratégico Imigração Fronteiras e Asilo, o Grupo Alto Nível de Asilo e Migração, os Grupos Migração/Admissão, Fronteiras, Migração/Afastamento e Asilo, bem como em organizações ou eventos internacionais. Pertence-lhe, ainda participar nos grupos de trabalho, nomeadamente de cooperação policial que versem matérias relacionadas com as atribuições do Serviço.

Atento este quadro legal de competências, o SEF desempenha um papel relevante na concretização da política nacional de imigração, actualmente estruturada em torno de quatro grandes eixos: regulação dos fluxos migratórios, promoção da imigração legal, luta contra a imigração clandestina e integração dos imigrantes. Desta forma, o SEF, intervém directamente na execução dos três primeiros eixos, não devendo ignorar-se o contributo da sua actuação no âmbito da integração dos imigrantes, nomeadamente no que se prende com a gestão da imigração legal e na área documental e no combate à criminalidade direccionada aos imigrantes.

1.2. AMBIENTE INTERNO

1.2.1. Missão, Valores e Visão

MISSÃO⁶ - É missão do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras assegurar, de forma eficaz, o controlo das fronteiras e da permanência de estrangeiros em Portugal, no respeito pelos direitos e liberdades individuais, com salvaguarda da segurança, no contexto global da realidade migratória.

VALORES - A actuação do Serviço e dos seus funcionários deve pautar-se pelos valores da igualdade de tratamento, não discriminação, eficácia e serviço à comunidade.

VISÃO - Consolidar um Serviço de Segurança apto a responder aos novos desafios da imigração num espaço alargado de liberdade, segurança e justiça.

1.2.2. Legislação e Regulamentação Interna

A orgânica, atribuições e competências do SEF encontram-se actualmente definidas na sua lei orgânica, aprovada pelo Decreto-Lei 252/2000, de 16 de Outubro, bem como através do art.º 7º do Decreto-Lei 203/2006, de 27 de Outubro (Lei Orgânica do MAI), concretizadas e desenvolvidas por outros diplomas, designadamente a Lei n.º 23/07, de 4 de Julho (lei de imigração) e regulamentado por via do Decreto-Regulamentar 84/2007, de 5 de Novembro, e ainda pela Lei 27/08, de 30 de Junho (lei de asilo).

⁶ De acordo com o QUAR do SEF é missão do Serviço Fronteiras assegurar o controlo das pessoas nas fronteiras, dos estrangeiros em território nacional, a prevenção e o combate à criminalidade relacionada com a imigração ilegal e tráfico de seres humanos e gerir os documentos de viagem e de identificação de estrangeiros e à instrução dos processos de pedido de asilo.

A moldura legal em apreço confere ao SEF características particulares, designadamente no que se refere à sua natureza de serviço de segurança e à atribuição de competências criminais, e em simultâneo com a concessão de competências administrativas, nos domínios da entrada, permanência e afastamento de estrangeiros em território nacional.

1.3. AMBIENTE EXTERNO

1.3.1. Identificação dos beneficiários/clientes

Sem prejuízo do contributo do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras para a salvaguarda de bens públicos essenciais, nomeadamente a segurança (nacional e comunitária) e a ordem e a paz públicas, os serviços prestados têm como principais beneficiários/clientes:

- Cidadãos nacionais dos países terceiros;
- Cidadãos nacionais de Estados-membros da União Europeia;
- Cidadãos portugueses;
- Tribunais;
- Ministério da Administração Interna e outros Ministérios, designadamente o Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Ministério da Justiça;
- Outras Forças e Serviços de Segurança, nacionais e estrangeiros;
- Conselho da União Europeia, a Comissão Europeia e outros organismos da União;
- Conselho da Europa;
- Outras entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras e Organizações Internacionais, designadamente as que se dedicam à temática das migrações.

1.3.2. Síntese dos serviços prestados

- Controlo da passagem de pessoas nos postos de fronteira;
- Controlo e fiscalização da permanência e das actividades dos estrangeiros em Portugal;
- Investigação criminal relativa a crimes de auxílio à imigração ilegal e outros crimes com eles conexos;
- Tratamento da informação relacionada com os movimentos migratórios;
- Emissão de documentos de viagem a favor de estrangeiros;
- Registo e gestão da informação de natureza policial e criminal relativa a estrangeiros e nacionais (medidas cautelares), no âmbito das competências do Serviço;
- Realização de peritagens de documentos e elaboração dos respectivos relatórios;
- Concessão de vistos em território nacional;
- Concessão de títulos que habilitam os estrangeiros a residir em Portugal e prorrogação das respectivas estadias;
- Emissão de pareceres sobre pedidos de vistos consulares;

- Instauração, instrução e decisão de processos de expulsão administrativa de estrangeiros;
- Execução das decisões judiciais e administrativas de expulsão de território nacional;
- Execução das demais medidas de afastamento de estrangeiros;
- Realização de escoltas a estrangeiros alvo de medidas de afastamento;
- Instauração, instrução e decisão de processos de contra-ordenação;
- Decisão sobre a aceitação de pedidos de asilo, instrução dos processos de concessão, de determinação do Estado responsável pela análise do pedido e de transferência de candidatos entre Estados-membros da União Europeia;
- Emissão de parecer sobre os pedidos de aquisição de nacionalidade.
- Representação do Estado português nos Grupos de Trabalho especializados no âmbito da União Europeia, do Conselho da Europa e de outras organizações internacionais relacionadas com as atribuições do Serviço;
- Gestão da componente nacional do Sistema de Informação Schengen (NSIS);
- Gestão do Sistema de Informação de Vistos;
- Gestão do Sistema de Informação do Passaporte Electrónico Português (SIPEP);

1.4. RECURSOS HUMANOS

Relativamente aos Recursos Humanos, no final do ano de 2007, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras contava com um universo de 1457 elementos, sendo de destacar, em termos quantitativos, as carreiras de Investigação e Fiscalização (782 elementos), de Apoio à Investigação e Fiscalização (234 elementos) e de Regime Geral (126 elementos).

De seguida, far-se-á a abordagem dos Recursos Humanos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras segundo o critério da sua distribuição por actividade económica e de acordo com as respectivas carreiras, para o ano de 2008.

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR ACTIVIDADE ECONÓMICA

CARREIRAS	ACTIVIDADE ECONÓMICA				TOTAL
	171	175	230	258	
CIF	-	2	779	1	782
CAIF	2	4	189	39	234
INFORMÁTICA	39	-	1	-	40
REG. GERAL	-	-	217	27	244
VIG. E SEGURANÇA	-	-	-	-	-
OUTROS	2	-	137	18	157
TOTAL	43	6	1.323	85	1.457

Legenda: Actividade 171: Informação e gestão das tecnologias de informação e da comunicação
 Actividade 175: Assuntos comunitários e de cooperação internacional
 Actividade 230: Controlo de fronteiras e da imigração e da prevenção criminal
 Actividade 258: Gestão administrativa, financeira e de recursos humanos

Finalmente, para uma visão global sobre os Recursos Humanos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras inclui-se um quadro relativo à distribuição do pessoal por Unidade Orgânica, de acordo com as respectivas carreiras.

SEF-Recursos Humanos *	TOTAL	CIF	CAIF	Informática	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativos	Auxiliar	Contrato	Outros
Recursos Humanos (TOTAL)	1457	782	234	40	34	28	126	56	121	36
Recursos Humanos por Unidade Orgânica										
Directoria-Geral	19	6	4	1				1	3	4
Gabinete Jurídico	13	3	5				2		2	1
Gabinete de Inspeção	5	3	1						1	
Gabinete de Relações Internacionais e Cooperação	6	2	4							
Gabinete de Documentação, Comunicação e Relações Públicas	9	1	2				2		3	1
Núcleo de Comunicação e Relações Públicas	2		1						1	
Núcleo de Documentação	7		5					2		
Gabinete de Asilo e Refugiados	7	5	2							
Núcleo de Apoio	2	1	1							
TOTAL	70	21	25	1			4	3	10	6
Direcção Central de Investigação, Pesquisa e Análise da Informação	4	1	1						2	
Departamento de Investigação	25	25								
Departamento de Pesquisa e Análise	23	21	2							
TOTAL	52	47	3						2	
Direcção Central de Imigração, Controlo e Peritagem Documental	2		1							1
Departamento de Imigração, Registo e Difusão	13	7	4				1		1	
Departamento de Controlo de Emissão de Documentos	2		2							
Departamento de Identificação e Peritagem Documental	14	13							1	
TOTAL	31	20	7				1		3	
Direcção Central de Fronteiras	3	1	1							1
Departamento Técnico de Fronteiras	7	5	1						1	
Núcleo de Fronteiras Aéreas	1	1								
Núcleo de Fronteiras Marítimas	1	1								
TOTAL	12	8	2							2
Direcção Central de Gestão e Administração	1				1					
Departamento de Gestão e Administração de Recursos Humanos	5		2		2				1	
Núcleo de Gestão de Pessoal	5		4				1			
Núcleo de Administração de Pessoal	4		4							
Departamento de Gestão Financeira e Patrimonial	3		2		1					
Núcleo de Aprovisionamento e Cadastro de Bens	7		4			1	1	1		
Núcleo de Controlo Orçamental	10		6				2		2	
Núcleo de Gestão Contabilística	5		3				1		1	
Núcleo de Gestão de Frota Automóvel	18		4			1	1	7		5
Departamento de Instalações e Segurança	9		2					3		4
TOTAL	67		31		4	2	6	11	4	9
Direcção Central de Informática	2		1							1
Departamento de Desenvolvimento de Aplicações	13		1	11					1	
Departamento de Produção	19			19						
Departamento de Sistemas de Comunicações	9			9						
TOTAL	43		2	39					1	1
Departamento de Planeamento e Formação	2	1							1	
Núcleo de Formação	2	2								
Núcleo de Planeamento	2	1	1							
TOTAL	6	4	1							1
Departamento de Nacionalidade	13	3	4						6	
Departamento de Operações	5	1	3						1	
Direcção Regional do Norte	77	43	7		3	4	8	5	4	3
Delegação de Braga	20	10	4			1	4			1
Delegação de Bragança	8	4					1		1	2
Delegação de Viana do Castelo	9	3	4					2		
Delegação de Vila Real	7	3					1	2	1	
Posto Misto de Tuy	10	10								
CNAI - Porto	4	2					1			1
Loja do Cidadão de Braga	7				2		5			
Loja do Cidadão do Porto	10	1	2				5		2	
TOTAL	152	76	17		5	5	25	9	8	7

Direcção Regional do Centro	45	21	9			3	7	2	3	
Delegação de Aveiro	29	15	3	1	1	2	3	2	2	
Delegação de Castelo Branco	10	5	2			1	1		1	
Delegação de Espinho	5	1	3				1			
Delegação da Figueira da Foz	3		1			1	1			
Delegação da Guarda	9	4	1	1		1		2		
Delegação de Leiria	22	13	2		2	2	1	2		
Delegação de Viseu	7	6					1			
Posto Misto de Vilar Formoso	20	18					1	1		
Loja do Cidadão de Aveiro	10			3		7				
Loja do Cidadão de Coimbra	13		4	2		7				
Loja do Cidadão de Viseu	8			3		5				
TOTAL	181	83	25	10	3	29	16	9	6	
Direcção Regional de Lisboa, Vale do Tejo e Alentejo	94	20	24		2	3	15	3	25	2
Delegação de Beja	11	4	3				1	2		1
Delegação de Cascais	41	16	3			5	9	1	7	
Delegação de Évora	11	6	3				1		1	
Delegação de Portalegre	7	2	1			1		1	2	
Delegação de Santarém	26	12	3	1	1	2			7	
Delegação de Setúbal	50	22	9	3	4	6	1		5	
Posto Misto do Caya	12	12								
CNAI - Lisboa	9	1								8
DRLVTA - Benfca	5	2	1							2
DRLVTA - Matinha	43	35	3							3
DRLVTA - Reboleira										
Loja do Cidadão de Lisboa	10		8			1				1
Loja do Cidadão de Odivelas	7	1	1				2			3
Loja do Cidadão de Setúbal	12			3			9			
TOTAL	338	133	59	9	15	45	8	63	6	
Direcção Regional do Algarve	59	33	14		2	1	4	1	4	
Delegação de Albufeira	4		4							
Delegação de Portimão	27	13	10				1	1	2	
Delegação de Tavira	6	1	4							1
Posto Misto de Vila Real de Santo António / Ayamonte	12	12								
TOTAL	108	59	32	2	1	5	2	7		
Direcção Regional da Madeira	16	3	6		1	1	2	2	1	
Delegação de Porto Santo	2	1						1		
Loja do Cidadão da Madeira	5		1	1			3			
TOTAL	23	4	7	2	1	5	3	1		
Direcção Regional dos Açores	12	3	3		1		2	2	1	
Delegação de Angra Heroísmo	6		3				2			1
Delegação da Horta	5		2			1		1	1	
Delegação do Pico	2		1					1		
TOTAL	25	3	9	1	1	4	4	2	1	
Postos de Fronteira										
PF001 - Aeroporto de Lisboa	129	126	1				2			
PF002 - Aeroporto de Faro	33	33								
PF003 - Aeroporto Sá Carneiro	36	35	1							
PF004 - Aeroporto de Santa Catarina - Funchal	26	26								
PF005 / 224 - Aeroporto das Lages / Praia da Vitória	9	9								
PF006 - Aeroporto de Santa Maria	4	4								
PF007 / 209 - Aeroporto de Ponta Delgada / Porto de Ponta Delgada	15	15								
PF008 / 223 - Aeroporto de Porto Santo / Porto de Porto Santo	3	3								
PF201 - Gare Marítima de Alcântara	30	28	1							1
PF202 - Porto de Leixões	2	2								
PF204 - Posto Marítimo de Viana do Castelo	7	7								
PF205 - Porto de Sines	7	7								
PF206 - Porto da Figueira da Foz	3	3								
PF208 - Porto do Funchal	9	9								
PF211 - Cais de Santa Cruz da Horta	6	6								
PF216 - Marina de Lagos	1		1							
TOTAL	320	313	4				2		1	
GABINETE NACIONAL SIRENE										
Outros	11	7	3	1						
* Fonte DCGA - Dados referentes a 31/12/2007										

2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

2.1. No prosseguimento da estratégia de modernização adoptada, para o ano de 2008 os objectivos estratégicos do SEF incidirão sobre:

1- Fomentar a política de aproximação aos cidadãos através da melhoria das condições de atendimento;

2- Reforçar a segurança nacional através da melhoria do controlo e segurança nas fronteiras;

3- Melhorar a prevenção e o combate à imigração ilegal e tráfico de seres humanos;

4- Modernizar os procedimentos de emissão documental através da melhoria da sua qualidade;

5- Melhorar a qualidade da informação estatística no domínio do controlo de fronteiras.

3. FICHAS DE PROJECTOS E ACTIVIDADES

Este capítulo contém as fichas de projectos e actividades do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras planeadas para o ano de 2008, por Unidade Orgânica, e distribuídas de acordo com a sua inscrição na actividade económica respectiva.

ACTIVIDADE ECONÓMICA 171
(INFORMAÇÃO E GESTÃO DE TECNOLOGIAS DE
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO)

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

UNIDADE ORGÂNICA: DIRECÇÃO CENTRAL DE INFORMÁTICA

Departamento de Desenvolvimento de Aplicações

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	SISEF – Sistema de Informação do SEF	Desenvolvimento Data prevista para entrada em produção: Jan/09
2	SIS II – Sistema de Informação Schengen	Desenvolvimento (de acordo com o definido pela EU)
3	SIGAP – Sistema de Informação Automático de Processos	(QUAR - 80 % de índice de realização do projecto) Produção Fev/08 (em 2 UO's) Desenvolvimento da versão 2 – Dez/08
4	SAPA – Sistema Automático de Pré-Agendamento	(QUAR – N.º de agendamentos automáticos: 8223) Desenvolvimento versão 2: Dez/ 08 Data prevista para entrada em produção: Jan/09
5	SIGRE – Sistema de informação e Gestão do Recenseamento Eleitoral	Desenvolvimento de solução Data prevista para entrada em produção: Nov/08
6	SIV – Sistema de informação do Visitante	Análise Jun/08
7	Sistema de Informação de Vistos	Análise Dez/ 08
8	SCF V2 – Sistema de Controlo de Fronteiras	(QUAR – n.º de passageiros controlados automaticamente: 80.000) Desenvolvimento versão 2: Out/08 Data prevista para entrada em produção: Out/08
9	PEP V2 – Passaporte Electrónico Português	Desenvolvimento versão 2 Data prevista para entrada em produção: Mai/09
10	RAPID – Reconhecimento Automático de Pessoas Identificadas Documentalmente	Desenvolvimento versão 2; Out/08 Data prevista para entrada em produção: Nov/08
11	SISIF – Sistema de Informação de Suporte à Investigação e Fiscalização	Piloto Web concluído em Jul/08
12	Desenvolvimento de sites institucionais	Observatório CPLP (versão 2): Mar/08 5+5: Set/08
13	Desenvolvimento da nova intranet	Análise até Dez/08
14	BIODEV – Controlo Biométrico de Vistos (Piloto VIS)	Conclusão Jun/08
15	TR's	Novo circuito/processo em Fev/08 Desenvolvimento de nova versão: Nov/08 Conclusão dos testes da nova versão: Dez/08
16	Consulta Automática Base de dados Interpol	(QUAR - 80 % de índice de implementação) Análise do Sistema – Set/08
17	Nacionalidades (versão 3)	Análise: Set/08
18	SIBS	Testes com a SIBS concluídos em Jul/08
19	Marcações (Versão 2)	Produção: Mai/08
20	SCF – Informação estatística	(QUAR – Concepção do Sistema) - Produção: Jul/08

21	RITE	Desenvolvimento Produção: Nov/08
22	Intranet versão 2	Produção: Dez/08
23	Medidas cautelares	Integração do acesso à PSP e à GNR: Dez/08
ACTIVIDADES		
1	Helpdesk 2ª linha	Índice de satisfação 90% (Sistemas Informáticos): PEP SCF SIGAP SAPA GESReceitas/GESDespesas Marcações Registos Comunitários SRH/RAFE
2	Gestão da emissão de TR's	20.000 /mês
3	Emissão de Passaportes para Estrangeiros	10/mês
4	Gestão de conteúdos Intranet	90 % de Satisfação
5		

Observações ⁷

Necessidade de serem estabelecidos prioridades nos projectos.
Reduzido nº de recursos especializados.

⁷ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

UNIDADE ORGÂNICA: DIRECÇÃO CENTRAL DE INFORMÁTICA

Departamento de Sistemas e Comunicações

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	SISEF – Sistema de Informação do SEF	Infra-estrutura instalada Jul/08 Testes de carga em Dez/08 Data prevista para entrada em produção: Jan/09
2	SIS II – Sistema de Informação Schengen	Infra-estrutura de comunicações e desenvolvimento Fev/08
3	SIGAP – Sistema de Informação Automático de Processos	(QUAR - 80 % de índice de realização do projecto) Em Produção Fev/08 (em 2 UO's) Instalação nas restantes UO's 2008 / 2009
4	SAPA – Sistema Automático de Pré-Agendamento	(QUAR – N.º de agendamentos automáticos: 8223) Infra-estrutura em Produção Jun/08
5	SIGRE – Sistema de informação e Gestão do Recenseamento Eleitoral	Infra-estrutura de Comunicações e Desenvolvimento Ago/08 Data prevista para entrada em produção: Nov/08
6	Sistema de Informação de Vistos	Infra-estrutura de comunicações (conectividade) instalada e em produção Set/08
7	SCF V2 – Sistema de Controlo de Fronteiras (Versão 2)	(QUAR – N.º de passageiros controlados automaticamente: 80.000) (QUAR – Índice de implementação de 80%) Instalação nacional Dez/08
8	PEP V2 – Passaporte Electrónico Português (Versão 2)	Testes de equipamentos e piloto de EC + LDAP Dez/08 Data prevista para entrada em produção: Mai/09
9	RAPID – Reconhecimento Automático de Pessoas Identificadas Documentalmente	Instalação nos Açores Out/08 Instalação Porto Santo Nov/08
10	SISIF – Sistema de Informação de Suporte à Investigação e Fiscalização	Infra-estrutura Piloto Jun/08
11	Desenvolvimento de sites institucionais	Infra-estrutura de suporte : Observatório CPLP (versão 2): Mar/08 5+5: Set/08
12	Desenvolvimento da nova intranet	Instalação da nova Infra-estrutura Jun/08
13	BIODEV – Controlo Biométrico de Vistos (Piloto VIS)	Conclusão Jun/08
14	SIBS	Testes de conectividade com a SIBS Jul/08
15	VOIP – Voz sobre Comunicações IP	Instalação nos serviços centrais Set/08 (decréscimo dos custos operacionais de voz)
16	Comunicações do Novo Edifício Sede – Tagus Park	Desenho de arquitectura e aquisição dos equipamentos de networking, call-center IP e comunicações wireless de voz Ago/08 Início da Instalação Dez/08
17	Layout e Construção do Novo Data Center SEF/MAI – Tagus Park	Acompanhar e colaborar na execução dos projectos de layout, especificidades de energia, cablagem, refrigeração e incêndio.

18	Renovação do parque de estações de trabalho e periféricos	Renovar a nível nacional as estações de trabalho e periféricos Dez/08
19	SCF – Equipamentos de Leitura de Optica e de Chip	Instalação a nível nacional Dez/08
20	Consulta Automática Base de dados Interpol	(QUAR - 80 % de índice de implementação) Instalação, Configuração e testes MIND
ACTIVIDADES		
1	Helpdesk 2ª linha	Índice de satisfação 90%, para: Redes Locais(SEF) PEP (– redes de comunicação frame relay + Chaves Publicas PEP, TR, SEF) SCF – equipamentos ópticos electrónicos RAPID SAPA GesReceitas/GesDespesas Suporte aos Sistemas locais Marcações SRH/RAFE Intranet Internet e Sites WEB
2	Instalação e Manutenção	Operacionalidade de 97% para os Sistemas: Redes Locais(SEF) PEP (– redes de comunicação frame relay + Chaves Publicas PEP, TR, SEF) SCF – equipamentos ópticos electrónicos RAPID Suporte aos Sistemas locais Sistemas de Segurança Lógica SRH/RAFE Intranet Internet e Sites WEB
3		
4		
5		

Observações ⁸

Necessidade de serem estabelecidos prioridades nos projectos.
Reduzido nº de recursos especializados.

⁸ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

UNIDADE ORGÂNICA: DIRECÇÃO CENTRAL DE INFORMÁTICA

Departamento de Produção

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	SISEF – Sistema de Informação do SEF	Infra-estrutura instalada Jul/08 Testes de carga em Dez/08 Data prevista para entrada em produção: Jan/09
2	SIS II – Sistema de Informação Schengen	Infra-estrutura de comunicações e desenvolvimento Fev/08
3	SIGAP – Sistema de Informação Automático de Processos	(QUAR - 80 % de índice de realização do projecto) Em Produção Fev/08 (em 2 UO's) Instalação nas restantes UO's 2008 / 2009
4	SAPA – Sistema Automático de Pré-Agendamento	(QUAR – N.º de agendamentos automáticos: 8223) Infra-estrutura em Produção Jun/08
5	SIGRE – Sistema de informação e Gestão do Recenseamento Eleitoral	Infra-estrutura de Comunicações e Desenvolvimento Ago/08 Data prevista para entrada em produção: Nov/08
6	Sistema de Informação de Vistos	Infra-estrutura em produção Set/08
7	SCF V2 – Sistema de Controlo de Fronteiras	(QUAR – N.º de passageiros controlados automaticamente: 80.000) Testes de Pré-produção efectuados em Jul/08.
8	PEP V2 – Passaporte Electrónico Português	Testes de equipamentos e piloto de EC + LDAP Dez/08 Data prevista para entrada em produção: Mai/09
9	RAPID – Reconhecimento Automático de Pessoas Identificadas Documentalmente	Instalação nos Açores Out/08 Instalação Porto Santo Nov/08
10	SISIF – Sistema de Informação de Suporte à Investigação e Fiscalização	Infra-estrutura Piloto Jun/08 Aquisição e instalação da infra-estrutura de produção Dez/08
11	Sites institucionais	Infra-estrutura de suporte : Observatório CPLP (versão 2): Mar/08 5+5: Set/08
12	Desenvolvimento da nova intranet	Instalação da nova Infra-estrutura Jun/08
13	BIODEV – Controlo Biométrico de Vistos (Piloto VIS)	Instalação lógica e física Jun/08
14	Instalação e Migração da Infra-estrutur de Messaging unificada	Novo Exchange 2007 a 64 bits com integração com VOIP e Voz móvel sobre wireless - Dez/08
15	Layout e Construção do Novo Data Center SEF/MAI – Tagus Park	Acompanhar e colaborar na execução dos projectos de layout, especificidades de energia, cablagem, refrigeração e incêndio.
16	Upgrade da infra-estrutura de Storage e Backups	Aquisição e instalação Dez/08
17	Upgrade dos sistemas de monitorização, estatística e alarmista	Aquisição e instalação Dez/08
18	Sistema de Gestão e controlo de Mudanças nos ambientes IT	Aquisição, instalação e produção Dez/08

19	SEFTV	Implementação: Nov/08
20		
ACTIVIDADES		
1	Helpdesk 1ª linha	<p>Índice de satisfação 80%, para:</p> <p>Redes Locais</p> <p>PEP – redes de comunicação frame relay + Chaves Publicas PEP, TR, SEF</p> <p>SCF – equipamentos ópticos electrónicos</p> <p>RAPID</p> <p>SAPA</p> <p>GesReceitas/GesDespesas</p> <p>Suporte aos Sistemas locais</p> <p>Marcações</p> <p>Sistemas de Segurança Lógica</p> <p>SRH/RAFE</p> <p>Intranet, Internet e Sites WEB</p> <p>Aplicações em Produção</p> <p>Sistemas operativos Centrais / Servidores e Sistemas de Gestão de Bases de Dados</p> <p>Gestão de Identidades /users e acessos</p> <p>Sistemas de Messaging (e-mail)</p> <p>Core de Comunicações Nacionais e Internacionais</p> <p>Schengen – SISone4ALL</p>
2	Gestão, Manutenção e optimização	<p>Operacionalidade de 97% para os Sistemas:</p> <p>Sistemas operativos Centrais / Servidores e Sistemas de Gestão de Bases de Dados</p> <p>Gestão de Identidades /users e acessos</p> <p>Sistemas de Messaging (e-mail)</p> <p>Segurança dos Dados (backups)</p> <p>Core de Comunicações Nacionais e Internacionais</p> <p>Monitorização Computacional</p> <p>SII – Sistema (Legacy de Core) Informação Integrado do SEF</p> <p>Schengen – SISone4ALL</p> <p>PEP – redes de comunicação frame relay + Chaves Publicas PEP, TR, SEF</p> <p>Sistemas de Segurança Lógica</p> <p>Intranet, Internet e Sites WEB</p>
3		

Observações ⁹

Necessidade de serem estabelecidos prioridades nos projectos.
Reduzido nº de recursos especializados

⁹ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

ACTIVIDADE ECONÓMICA 175
(ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E DE COOPERAÇÃO
INTERNACIONAL)

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

UNIDADE ORGÂNICA: GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DE COOPERAÇÃO

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	Projecto Diálogo 5+5 Migrações	<p>Organização e preparação de documentos de trabalho da reunião de altos funcionários preparatória da Conferência Ministerial 5+5 Migrações.</p> <p>Preparação das Conclusões Ministeriais e tópicos de intervenção para a Conferência Ministerial.</p> <p>Participação nos conteúdos do site 5+5 Migrações.</p> <p>Preparação da reuniões de peritos de informática no âmbito do desenvolvimento do Site 5+5.</p> <p>Preparação do seminário conjunto PT/Tunísia sobre migração circular.</p>
2	Projecto Observatório CPLP	Organização e coordenação da III reunião de peritos de informática do site do Observatório dos fluxos migratórios da CPLP.
3	Projecto de reforço cooperação com Moldávia	Estabelecimento de contactos e elaboração de projecto de Protocolo no âmbito da parceria para a mobilidade com Moldova.
4	Projecto de reforço cooperação com Fed. Russa	Articulação com OLI Moscovo e elaboração de projecto de Protocolo com Serviço Federal de Migração Russo.
5	Projecto ICMPD	<p>Elaboração de notas e informações sobre actividades ICMPD.</p> <p>Trabalhos de adesão de PT à Organização.</p> <p>Presidência do Steering Group.</p>
ACTIVIDADES		
1	Actividade de divulgação sobre actividade internacional e de cooperação do SEF.	Boletim GRIC- mensal.
2	Actividade de produção de informação técnica de apoio às reuniões na União Europeia.	Elaboração e actualização sistemática (mensal) de fichas de acompanhamento sobre iniciativas legislativas e outros dossiers EU nos grupos dependentes do CEIFA e GANAM a área de competência do SEF e promoção de elaboração, em tempo útil e sempre que solicitado, de notas de apoio sobre temas em discussão nos grupos técnicos da responsabilidade SEF.
3	Elaboração de notas / pareceres / tópicos de intervenção no âmbito de preparação de reuniões de alto nível na área das migrações.	Elaboração de notas/ documentos de trabalho e tópicos de intervenção, com o objectivo de apoiar a Direcção / tutela em reuniões/ conferência/seminários de alto nível.
4	Actividade de produção de informação sobre temas específicos relacionados com a dimensão internacional das políticas de imigração, fronteiras e asilo.	Diversificação da informação técnica produzida no boletim GRIC através da elaboração, numa base trimestral, de notas sobre temas específico de relevo para o SEF.

5	Actividade de coordenação da participação dos peritos do SEF em reuniões e seminários de âmbito internacional.	Análise e elaboração de propostas de deslocação relativas a todas as reuniões encaminhados para o GRIC.
6	Actividade de participação internacional e de preparação interna (MNE/MAI) de reuniões e posições de PT.	Assegurar, sempre que para tal seja designado, a representação do SEF em reuniões internacionais e reuniões internas de coordenação.
7	Actividade de apoio documental aos peritos SEF.	Maximização da biblioteca documentos GRIC (Intranet SEF).
8	Actividade de divulgação de documentação, interna e externa (DGAI, REPER, MNE), etc.	Assegurar distribuição no prazo máximo de 1 dia após recepção.
9	Actividade de coordenação da execução das acções de cooperação do SEF, inseridas nos programas de cooperação técnico policial do MAI.	Acompanhamento das actividades de cooperação SEF com apoio financeiro do IPAD e melhorar impacto das mesmas no contexto da cooperação global MAI. Articulação com DGAI, IPAD e Oficiais de Ligação SEF.
10	Actividade de reforço da cooperação com Serviços Congéneres CPLP.	Dinamização da celebração/revisão de protocolos de cooperação com os Serviços Congéneres CPLP.

Observações ¹⁰

¹⁰ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

ACTIVIDADE ECONÓMICA 230
(CONTROLO DE FRONTEIRAS E DA IMIGRAÇÃO E DA
PREVENÇÃO CRIMINAL)

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

UNIDADE ORGÂNICA: DIRECÇÃO CENTRAL DE INVESTIGAÇÃO, PESQUISA E ANÁLISE DE INFORMAÇÃO

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição	Objectivos/Resultados a atingir	
PROJECTOS		
1	<p>Criação de uma rede objectivada para a partilha de informação, abrangendo a DCIPAI e os DRIF's das DR's, constituída por metodologias e procedimentos consensuais de recolha, catalogação, tratamento, análise e conseqüente divulgação, por áreas funcionais orientadas para a luta contra o crime e a fraude.</p> <p>•Tipo: Qualidade.</p>	<p>•Meta: 80% atinge (DCIPAI e DR's sedeadas no continente); 90% supera (as anteriores e mais uma DR das regiões autónomas).</p> <p>•IM: Capacidade de utilização.</p>
2	<p>Rentabilização da informação associada à imigração ilegal e tráfico de pessoas resultante da actividade do Serviço, aumentando o número de inquéritos registados/iniciados por esta via, relativamente ao ano de 2007.</p> <p>•Tipo: Eficiência.</p>	<p>•Meta: 10% atinge; 15% supera.</p> <p>•IM: Taxa de incremento dos inquéritos com origem na informação interna.</p>
3		
4		
5		
ACTIVIDADES		
1	<p>Redução da pendência processual – inquéritos tutelados pelo MP.</p> <p>•Tipo: Eficácia.</p>	<p>•Meta: 3% atinge; 5% supera.</p> <p>•IM: prazos definidos pela coordenação da investigação criminal.</p>
2	<p>Redução do valor dos gastos com combustíveis face ao ano anterior.</p> <p>•Tipo: Eficiência.</p>	<p>•Meta: 3% atinge; 5% supera.</p> <p>•IM: resultados de 2007.</p>
3	<p>Redução do valor dos gastos com outros bens consumíveis face ao ano anterior.</p> <p>•Tipo: Eficiência.</p>	<p>•Meta: 3% atinge; 5% supera.</p> <p>•IM: resultados de 2007.</p>
4		
5		

Observações ¹¹

¹¹ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

UNIDADE ORGÂNICA: DIRECÇÃO CENTRAL DE IMIGRAÇÃO, CONTROLO E PERITAGEM DOCUMENTAL

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição	Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS	
1	<p>Avaliação do desempenho do suporte físico do Passaporte Electrónico Português (PEP), tendo em conta o objectivo estratégico da evolução do PEP.</p>
2	<p>Estudo preparatório tendo em vista o início do processo de certificação da Unidade de Peritagem Documental existente na DCICPD</p>
3	<p>Proposta visando a uniformização do suporte físico e digital do Passaporte para Estrangeiro e do Título de Viagem para Refugiados.</p>
4	<p>Estudo de desenvolvimento do título de residência de modelo uniforme de acordo com as últimas definições da EU, no que respeita ao suporte físico e digital.</p>
5	<p>Definição e desenvolvimento do conjunto de procedimentos necessários à disponibilização, por via digital, do suporte físico de medidas cautelares sobre pessoas (mandados, notificações, entre outros) provenientes de tribunais e OPCs.</p>
ACTIVIDADES	
1	<p>Representação de PT no CIREFI</p>

2	Coordenação da actividade e das iniciativas no quadro da qualidade da prestação de serviços, particularmente na área documental.	<p>Pretende-se:</p> <p>A promoção e coordenação de iniciativas visando o desenvolvimento dos documentos portugueses e a prossecução das acções necessárias lançamento do processo de certificação da Unidade de Peritagem Documental do SEF.</p>
3	Coordenação e acompanhamento da actividade relativa ao registo e tratamento das medidas cautelares e da articulação com órgãos de polícia criminal e autoridades judiciárias	<p>Pretende-se:</p> <p>Promover a qualidade e celeridade possíveis no registo, tratamento e difusão da informação</p>
4	Prestação de formação em áreas específicas garantindo a quantidade e qualidade do trabalho a cargo da Unidade Orgânica	<p>Pretende-se:</p> <p>Assegurar a prestação de formação de qualidade e, simultaneamente, os adequados níveis de qualidade e celeridade do desempenho das UOs envolvidas.</p>

Observações ¹²

¹² Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

UNIDADE ORGÂNICA: DCICPD - DEPARTAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO E PERITAGEM DOCUMENTAL

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição	Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS	
<p>1</p> <p>Proceder à avaliação do desempenho do suporte físico do Passaporte Electrónico português (PEP) com vista ao objectivo estratégico do <i>upgrade</i> melhoria do PEP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Recolha de informação junto das entidades congéneres e agentes nacionais, sobre a detecção de fraude registada no PEP; – Reunião de consultadoria técnica internacional para recolha de novos conhecimentos e experiências em matéria de seguranças físicas a considerar na versão.02 do PEP; – Relatório com proposta de correcção ou introdução de novos elementos de segurança no suporte físico do PEP.
<p>2</p> <p>Estudo preparatório sobre o processo de Certificação/Acreditação da Unidade de Peritagem Documental, tendo em vista a o início do processo de Certificação/Acreditação do Laboratório do DIPD.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Definição e enquadramento do conceito de Unidade de Peritagem Documental; – Identificação dos requisitos necessários ao processo de certificação; – Recolha de informação junto de serviços congéneres que tenham efectivado o processo de certificação; – Contacto com entidades nacionais relevantes em matéria de Certificação; – Relatório sobre a análise da informação recolhida e proposta para acções futuras <p>As necessidades decorrentes dos processos identificados determinam a seguinte previsão de custos:</p>
<p>3</p> <p>Proposta visando a uniformização do suporte físico e digital do Passaporte para Estrangeiros e do Título de Viagem para Refugiados, constituindo-se como parte da geração electrónica de documentos portugueses.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Enquadramento da situação actual em que se encontram os documentos; – Determinação dos requisitos para a uniformização do respectivo suporte físico e digital através de: <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento no ordenamento jurídico português e internacional, das normas relativas ao estatuto de refugiado; - Análise comparativa de documentos electrónicos que servem como títulos de viagem para refugiado, quer ao nível das seguranças físicas quer das lógicas, e comparação desse documento com a categoria de passaporte comum/ordinário, do mesmo país.
<p>4</p> <p>Realização de estudo sobre a actualização do Título de Residência de modelo uniforme, de acordo com as últimas definições da UE, no que respeita ao suporte físico e digital</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Descrição das alterações propostas no quadro da UE relativamente ao suporte físico e em relação com o suporte digital; – Inovações propostas para introdução no Título de Residência emitido por Portugal; – Reuniões com a tutela para avaliação da situação, no âmbito europeu e nacional, em termos legislativos com vista a apresentação de diversas opções de alteração ao nível das seguranças físicas e lógicas; – Reuniões com INCM para ponderação dos elementos

		<p>físicos de segurança da qual resultará uma primeira estimativa dos custos provenientes desta alteração;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Prever reunião com a AMA Agência para a Modernização Administrativa. <p>As necessidades decorrentes do processo identificado determinam a seguinte previsão de custos:</p>
5	<p>Elaboração de proposta visando o processo de recuperação das Medidas Cautelares pendentes e a adopção de novas soluções para o seu futuro registo</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Ponto de situação, com enquadramento de antecedentes – Proposta sobre a organização dos processos para recuperação – Identificação de soluções para o registo automatizado das MC-Documentos. <p>As necessidades decorrentes do processo identificado determinam a seguinte previsão de custos:</p>
6	<p>Proposta para definição de uma estrutura de formação para Peritos Especialistas em documentação de segurança</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Documento que estruture e enumere as actividades formativas consideradas relevantes para o nível de peritos em causa, tendo como referência o conteúdo programático definido na estrutura harmonizada de formação da EU, bem como a prática de outros serviços congéneres <p>As necessidades decorrentes do processo identificado, determinam a seguinte previsão de custos:</p>
7	<p>Produção de instrumentos de apoio à formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> I) <i>Portfólio</i> II) Glossário em matéria de Dactiloscopia III) Elaboração de manual de apoio à detecção de documentação fraudulenta, visando nacionalidades de risco. IV) Livro electrónico em matéria de documentação de segurança, para autoformação dos elementos da CIF que exerçam funções nas UPD de 2º nível (avanzado). 	<ul style="list-style-type: none"> V) Aquele que, de forma estruturada, mediante a apresentação de um documento de enquadramento, contiver um índice, informação técnica descritiva e respectivas amostras de materiais que entram no processo de produção/emissão da documentação de segurança VI) Glossário que contenha de forma estruturada, uma relação de termos técnicos em matéria de Dactiloscopia. VII) Manual que abarque, entre outros: <ul style="list-style-type: none"> - Contextualização da tendência de fraude - Identificação de perfis e <i>modus operandi</i> - Informação de texto e imagem com identificação dos pontos de detecção rápida da fraude e respectiva explicação VIII) Apresentação de proposta sobre um livro electrónico que, de forma estruturada, preveja conteúdos formativos das fases de produção de documentos genuínos e de detecção de fraudes <p>As necessidades decorrentes do processo identificado determinam a seguinte previsão de custos:</p>
8	<p>2ª Fase do projecto de Formação Inicial de Formadores (PALP), em matéria de Dactiloscopia e Documentação de Segurança</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Dar continuidade à 1ª Fase do projecto de Formação de Formadores, iniciado em 2007.
9	<p>Realização de dois Seminários internacionais em Documentação de Segurança, em parceria com a OIM e a FRONTEX.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a organização de dois seminários em Documentação de Segurança, em Manila e em Lisboa, à semelhança dos realizados anteriormente em 2007 (Macau) e 2006 (Lisboa).
10	<p>Conclusão do Projecto BIODEV II através Relatório final</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Relatório final, sobre a avaliação da implementação do projecto-piloto BIODEV II, na vertente nacional.

11	Reestruturação do arquivo do DIPD segundo o Plano de Classificação do MAI	<ul style="list-style-type: none"> → Catalogação dos dossiers de arquivo de expediente do DIPD, mediante a criação de um índice temático e da aplicação das respectivas lombadas identificativas nos dossiers. → Índice temático que enumere de forma exaustiva as matérias tratadas no departamento, devidamente hierarquizadas com referências numéricas associadas. O índice terá ainda que conter uma explicação/ descrição sumária dos documentos/ expediente a arquivar em cada referência numérica ou nível.
ACTIVIDADES		
1	Elaboração de relatórios periciais	<ul style="list-style-type: none"> → Elaboração de Perícias Técnicas em Documentação de Segurança, de acordo com a matriz em vigor
2	Apresentação mensal de relatório estatístico para elaboração da nota CIREFI.	<ul style="list-style-type: none"> → Proceder á análise de informação, segundo os parâmetros pré estabelecidos, e identificar as tendências em matéria de fraude documental detectada; → Elaborar relatório estatístico ilustrado com gráficos a partir dos dados apurados.
3	Assegurar a introdução de informação na base de dados FADO, em conformidade com as regras de funcionamento deste sistema	<ul style="list-style-type: none"> → Introdução de informação descritiva (texto e imagens) sobre documentos genuínos e/ou fraudulentos (de identidade, de viagem e de residência)
4	Tratamento e registo da informação relativa a indicações de Medidas Cautelares de Documentos (MC-Docs)	<p>Abertura de processos e registo de indicações de MC-Docs nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> → Documentos furtados em branco → Despachos judiciais → Passaportes de Serviço/ Especiais/ Oficiais → Passaportes Diplomáticos → Documentos com usurpação de identidade <p>Interface com a INTERPOL</p>
5	Formação em Documentação de Segurança	<p>Formação Nacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> → A nível interno (SEF) → A nível externo (outras entidades e autoridades de polícia) <p>Formação Internacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> → Seminários Europeus para especialistas → Cooperação com os PALP
6	Formação em Dactiloscopia.	<p>Formação Nacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> → A nível interno (SEF) <p>Formação Internacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> → Cooperação com os PALP
7	Difusão da informação relacionada com Documentos de Segurança e Fraude Documental	<p>Processamento da informação decorrente da análise de documentos fraudulentos, tendências e itinerários e sua difusão em canal apropriado (intranet):</p> <ul style="list-style-type: none"> → Elaboração de Alerta (s) e brochuras (documentos fraudulentos) → Divulgação da informação referente a novos documentos em circulação.

8	Apoio técnico e consultadoria	<ul style="list-style-type: none"> → Concepção de novos documentos → Apoio à aquisição de equipamento técnico para análise e detecção
9	Identificação	<ul style="list-style-type: none"> → Registo, tratamento e arquivo de resenhas dactiloscópicas de estrangeiros e apátridas → Elaboração de Perícias Técnicas de Identidade (impressões digitais e fotografias) → EURODAC
10	Cooperação e troca de informação com serviços congéneres comunitários e internacionais	<ul style="list-style-type: none"> → Ponto de Contacto Europeu no que concerne a confirmação da emissão de documentos de identidade, viagem e residência portugueses junto das respectivas entidades emissoras, para resposta a todas as autoridades requerentes.
11	Cooperação Internacional	<p>Participação em diversos grupos técnicos de trabalho para troca de informações e estabelecimento de conceitos, procedimentos e decisões comuns em matéria de Documentos de Segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> → Na União Europeia → No Concelho e Comissão → INTERPOL, IFC, → ICAO e ENFSI (cooperação técnica)

Observações ¹³

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

**UNIDADE ORGÂNICA:
DCICPD - DEPARTAMENTO DE IMIGRAÇÃO, REGISTO E
DIFUSÃO**

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição	Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS	

¹³ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

1	Digitalização das Medidas Cautelares Pessoas	Elaboração de Relatório sobre a Disponibilização por Via Digital da Informação e do Suporte Físico de Medidas Cautelares Pessoas. * * Em partilha com a DCI
2	Registo das decisões judiciais comunicadas ao SEF.	Elaboração de Informação sobre procedimentos e etapas necessárias com vista ao registo das decisões judiciais. * * Requer intervenção da DCI
3	Promoção das diligências necessárias com vista à transferência de conteúdos, para outras Unidades Orgânicas do SEF.	1. Promoção da passagem do registo informático do "número dos processos de readmissão" para as respectivas DR's; 2. Por força da entrada em vigor da Lei 23/2007, 4 de Janeiro, terá de ser estabelecido "ponto de contacto" no PF001, com vista ao "Apoio ao Trânsito Aeroportuário"
4	Formação	1. Assegurar o Plano de Formação Anual do SEF, no que respeita à formação a ministrar à CIF e à CAIF, no 2º Semestre de 2008, sobre medidas cautelares. 2. Revisão do Manual de Formação 3. Elaboração de um PIP - Projecto de Intervenção Pedagógica – base, adequável às diferentes sessões de formação.
ACTIVIDADES		
1	Articulação com os Tribunais e outras entidades externas	Reduzir o tempo médio de tratamento dos pedidos de informação solicitados pelos Tribunais e/ou outras entidades externas, relativamente a cidadãos estrangeiros.
2	Actualização dos registos de Medidas Cautelares	1. Articular com entidades externas e implementação de procedimentos e suportes, compatíveis com as novas tecnologias: articulação com a PSP, DGAJ, PJ /GNI. 2. A implementação de procedimentos e suportes normalizados, compatíveis com as novas tecnologias (criação de caixas de correio institucionais e utilização do circuito on-line), relativamente aos pedidos de inserção e revalidação de medidas cautelares - pessoas, provenientes das Unidades Operacionais do SEF. 3. Utilização de novas ferramentas informáticas, nos procedimentos relativos à actualização dos registos.
3	Anulação informática das medidas cautelares provenientes do GNI	Recuperação das anulações dos registos pendentes e tratamento prioritário do expediente a entrar, a partir do 2º semestre; tratamento prioritário das anulações a serem remetidas
4	Implementação da troca de informação/arquivo informático, no âmbito da OIM	1. Desmaterialização dos processos através da criação de Caixa de Correio Institucional DIRD-OIM para troca de informação com a OIM, e as restantes unidades orgânicas do SEF. 2. Arquivo informático do expediente no Servidor e acessível aos funcionários do Departamento. * * Requer intervenção da DCI

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

UNIDADE ORGÂNICA: DCICPD - DEPARTAMENTO DE CONTROLO E EMISSÃO DE DOCUMENTOS

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	Uniformização do suporte do Passaporte para Estrangeiros relativamente ao Passaporte Electrónico Português.	Elaboração de Memorando referente ao Passaporte para Estrangeiros, visando a uniformização do suporte físico e a introdução de valências biométricas, à semelhança do que ocorre com o PEP.
2	Avaliação das atribuições do DCED	Elaboração de Relatório em que se proceda à análise e avaliação detalhada das atribuições conferidas ao DCED, pela Lei nº 252/2000, e se apresente proposta tendo em vista a actualização das atribuições do Departamento*
ACTIVIDADES		
1	Prestação de informação constante do SIPEP, nos termos do art.º 5.º do Decreto Lei n.º 139/2006, de 26 de Julho.	Pretende-se: Manter um nível de desempenho adequado, por forma a que a informação seja prestada o mais rápido possível.*
2	Prestação de informação às autoridades emissoras de passaporte português, quando da existência de medida cautelar.	Pretende-se: Assegurar a prestação da informação de forma célere e com qualidade.*
3	Registo, actualização e consulta da informação sobre os titulares de cartão de identidade emitido pelo MNE e respectiva tramitação administrativa	Pretende-se: Redução do tempo de tratamento da informação, assegurando a devolução dos cartões de identidade ao MNE, no prazo de três dias úteis, em média. Melhorar a articulação com o MNE, de forma a agilizar procedimentos e a minimizar eventuais lapsos quando da emissão do documento.
4	Tratamento dos pedidos de concessão de Passaporte para Estrangeiros.	Pretende-se: Assegurar a análise/informação dos pedidos de passaporte para estrangeiros e emissão do respectivo parecer no mais curto espaço de tempo possível.

Observações ¹⁴

* O DCED conta apenas com uma funcionária administrativa.

¹⁴ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

**UNIDADE ORGÂNICA:
DIRECÇÃO CENTRAL DE FRONTEIRAS**

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	RAPID	Acompanhar e prestar apoio técnico na implementação do sistema RAPID nos Postos de Fronteira Aérea.
2	Seahorse	Participar na implementação do sistema Seahorse em Portugal, bem como na formação de funcionários na utilização deste sistema.
3	Eurosur	Participar nos trabalhos desenvolvidos pela Comissão relativamente à criação do sistema de vigilância das fronteiras do Sul.
4	CNCM	Participar na implementação do Centro Nacional de Coordenação Marítima e assegurar a representação do SEF nos trabalhos do mesmo.
5		
ACTIVIDADES		
1	Acompanhar, do ponto de vista técnico, o funcionamento dos Postos de Fronteira:	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de sensibilização com entidades que se relacionam com o SEF nas fronteiras marítimas (agentes de navegação, fornecedores de navios, etc) e na fronteira aérea (companhias aéreas, direcção dos aeroportos); • Acompanhar os desenvolvimentos dos sistemas de controlo de acessos e emissão de cartão único a nível portuário; • Desenvolver a componente de análise/avaliação de risco relativamente ao movimento verificado nos Postos de Fronteira, identificando os aspectos mais relevantes do controlo da imigração ilegal na fronteira externa
2	Controlo de Fronteira no Aeroporto de Lisboa	Acompanhar o projecto AIMS, implementado no Aeroporto de Lisboa com participação da ANA, TAP e Groundforce, melhorando o nível de serviço prestado pelo SEF naquela Aeroporto
3	Representação do SEF	Participar em reuniões a nível nacional, da U.E. e Internacional, em tudo o que respeite ao controlo e vigilância de fronteiras, prestando o necessário apoio ao nível de Grupos do Conselho, sempre que necessário
4	Procedimentos nas Fronteiras Externas	Promover o levantamento das dificuldades em matéria de procedimentos nos postos de fronteira externa.
5		

Observações ¹⁵

¹⁵ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

UNIDADE ORGÂNICA: GABINETE JURÍDICO

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	Colaboração em Acções de Formação	Está calendarizada para Novembro do corrente ano a participação do GJ numa acção de formação no âmbito do Código do Procedimento Administrativo (CPA).
2	Adopção do mecanismo previsto no nº 2, do art. 2º da Portaria 1417/03, de utilização de assinatura electrónica, para apresentação junto dos Tribunais Administrativos e Fiscais das peças processuais que vierem a ser produzidas, por correio electrónico.	A executar até ao final do ano. Obs: Este projecto só poderá ser concretizado com a colaboração da DCI.
ACTIVIDADES		
1	Prestação de consulta jurídica, através da emissão de pareceres e elaboração de estudos e informações.	Pareceres/Informações efectuados: Quantificação 2007 (JAN/SET) - 269 Quantificação 2008 (JAN/SET) - 670 Obs: Em 2008 observa-se um acréscimo de 149% no número de pareceres produzidos, relativamente ao mesmo período do ano transacto.
2	Acompanhamento de processos de contencioso administrativo, ou outros em que se julguem questões que envolvam departamentos do SEF, através da emissão de, nomeadamente, contestações, alegações, requerimentos e recursos.	Contencioso(Efectuado): Quantificação 2007 (JAN/SET) – 190 Quantificação 2008 (JAN/SET) – 149 Obs: Regista-se um decréscimo de 22% no número de Processos de Contencioso Administrativo entrados neste Departamento, relativamente ao mesmo período do ano transacto.
3	Participação em reuniões internacionais.	Grupo Acquis Schengen Reunião de Peritos, no âmbito da Comissão, para discussão da Aplicação da Directiva nº 2004/38/CE do Conselho, de 29/4.
4	Saída de Expediente	Ofícios produzidos: Quantificação 2007(JAN/SET)- 780 Quantificação 2008(JAN/SET)- 894 Obs: Regista-se um aumento de 15% no número de ofícios produzidos relativamente ao mesmo período do ano anterior.
5	Entradas	Quantificação (JAN/SET2007) - 1719 Quantificação (JAN/SET 2008) - 2546 Aumento verificado : 48%

Observações ¹⁶

O volume de trabalho no Gabinete Jurídico, até à presente data, já superou em 166% o número do ano transacto, acrescido do facto de o número de juristas ter baixado de 11 para 7.

Esta realidade exige, para o cabal cumprimento dos objectivos/actividades supra referidas, que este Departamento seja dotado de mais 2 juristas e de um funcionário administrativo (dada a projectada saída de um dos actuais funcionários desta carreira).

¹⁶ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

UNIDADE ORGÂNICA: GABINETE DE INSPECÇÃO

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	Realização de inspecções ordinárias a unidades orgânicas do Serviço	Realização de quatro inspecções
2	Estruturação e Planificação de Acção Formativa sobre Ética e Direito Disciplinar	Apresentação do Plano e realização de acção de formação até 30 de Novembro
ACTIVIDADES		
1	Actividade processual (instrução e apresentação de propostas de decisão)	Incremento da actividade processual (mais 10% de processos relatados relativamente a 2007)

Observações ¹⁷

Para a prossecução da sua actividade de instrução de processos, o GI contará com os elementos que actualmente compõem o seu quadro de pessoal:

- Coordenador
- 1 inspector superior
- 1 inspector
- 1 Especialista superior
- 2 Especialistas adjuntos

Para a realização de Inspeções/auditorias, poderá ser solicitada a cooperação de elementos de outras unidades orgânicas (3/4 por auditoria).

¹⁷ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

UNIDADE ORGÂNICA: GABINETE DE ASILO E REFUGIADOS

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	Levar a cabo, durante o ano de 2008, três acções de formação – a funcionários das Direcções Regionais - sobre as disposições e trâmites do Regulamento Dublin e do Sistema de comparação de impressões digitais -EURODAC	Dar a conhecer e habilitar os funcionários da CIF/SEF dos sistemas Dublin e EURODAC de forma a que estes sistemas funcionem na sua totalidade e sejam aproveitadas todas as suas potencialidades.
2	Elaborar projecto de simplificação dos procedimentos de Asilo, visando tornar mais célere todo o processo, nomeadamente pela eliminação das duplicações de dados, declarações e documentos	Agilizar os tramites dos processos para tornar mais céleres as decisões proferidas e adequar as melhores práticas do GAR à entrada em vigor da nova Lei de Asilo.
3	Apresentar proposta de definição de requisitos a adoptar para implementação de um sistema de recolha de impressões digitais com vista à sua inserção na base de dados EURODAC.	Através de norma de procedimento a implementar pelas Direcções Regionais e outros Departamentos onde se recolham impressões digitais de estrangeiros melhorar esta recolha de forma a potenciar os sistemas Dublin e EURODAC.
4	Conceber o guia informativo a fornecer aos requerentes de asilo, com todo o texto a que se refere o artigo 10º, nº 1, al., a), da Directiva 2005/85/CE do Conselho de 1.12.05.	Cumprir o previsto na Directiva que impõe aos EM a distribuição de um folheto informativo relativo ao processo de asilo.
5	Adequar os métodos de recolha estatística ao disposto no artigo 4º do Regulamento Estatístico Comunitário sobre Migração e Protecção Internacional, Regulamento nº 862/2007, de 11 de Julho de 2007.	Dar cumprimento, por parte do GAR, ao previsto no Regulamento estatístico que entra em vigor 01.01.08
ACTIVIDADES		
1	Na segunda fase do procedimento de asilo - concessão de asilo, reduzir o prazo máximo da instrução dos processos de asilo	Diminuir o número médio de dias à instrução dos processos de asilo aferido pela data de entrada do pedido e data de remessa para decisão superior.
2	Emissão, por via informática, das autorizações de residência provisórias	Continuar a criar as condições necessárias para continuar a emitir por via informática as autorizações de residência provisórias.
3	No âmbito dos processos de Reinstalação, na sua tramitação, designadamente a elaboração de proposta de concessão do estatuto de refugiado ou protecção subsidiária, deverá ser apresentada num prazo o mais rápido possível..	Diminuir o prazo de decisão nos processos de reinstalação.
4	Ainda no âmbito dos processos de reinstalação agilizar o procedimento prévio à chegada a território nacional dos cidadãos reinstalados.	Agilizar todo o processo de reinstalação de modo a que, depois da aceitação por parte de Portugal de um grupo de cidadãos, estes efectivamente entrem em território nacional, num prazo razoável.

Observações ¹⁸

¹⁸ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

UNIDADE ORGÂNICA: DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E FORMAÇÃO

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	Identificação das variáveis da informação a tratar para efeitos estatísticos e definição do respectivo lay out do projecto de implementação do Sistema de Controlo de Fronteiras (SCF). Obs. Objectivo operacional do SEF.	Construção da vertente estatística do SFC e obtenção de dados objectivos e comparáveis no domínio do controlo de fronteiras.
2	Adequar os métodos de recolha estatística ao disposto nos art.s 4º e 5º do Regulamento Estatístico Comunitário sobre Migrações e Protecção Internacional (Regulamento 862/2007).	Obtenção de dados estatísticos sobre asilo e ilegais, nos termos definidos pelo Regulamento da UE 862/2007.
3	Definição de um programa para a prática de educação física a nível nacional, com experiência piloto em Lisboa.	Garantir a prática de exercício físico à CIF.
4	Organização de formação em Dtº Penal, Processual Penal e legislação sobre Segurança Nacional.	Assegurar aquela formação aos elementos da CIF afectos à área operacional.
5	Implementar a Rede Nacional de Imigração e o programa de 2008 da Rede Europeia das Migrações.	Cumprir as obrigações nacionais definidas pela decisão do Conselho que cria a REM.
6	Executar o programa da Rede Europeia das Migrações, tal como definido no programa anual da REM.	Cumprir as obrigações nacionais definidas pela decisão do Conselho que cria a REM.
ACTIVIDADES		
1	Promover a formação no SEF no decurso de 2008, de acordo com o Plano de Formação.	Assegurar que 75% do pessoal do serviço de estrangeiros e fronteiras frequenta a formação.
2	Elaboração do Relatório Imigração Fronteiras e asilo e relatório de Segurança de 2007.	Divulgação de informação sobre imigração e asilo e visibilidade do Serviço.
3	Apresentar proposta do mapa do Plano Anual de Formação para 2009.	Planificar a formação para 2009.
4	Elaborar Plano de Actividades e e QUAR para o ano de 2009.	Planificar a actuação do Serviço.
5	Realizar a recolha e tratamento estatístico de dados sobre imigração e asilo referente ao ano de 2008.	Disponibilização de informação estatística.

Observações ¹⁹

¹⁹ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

UNIDADE ORGÂNICA: DEPARTAMENTO DE NACIONALIDADE

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	Optimização da aplicação "Gesnacionalidade" que serve de suporte à emissão de pareceres à Conservatória dos Registos Centrais	Diminuição do tempo de elaboração e de envio de certidões de tempo de residência legal e de pareceres / Diminuição do tempo médio do tratamento dos pedidos de parecer, em 5% face ao prazo legal
2	Criação de um interface de consulta às medidas cautelares, ao Sistema de Informação Schengen e aos Títulos de Residência e vistos, na aplicação Gesnacionalidade	Diminuição do tempo de verificação dos antecedentes, de elaboração e de envio de certidões de tempo de residência legal e de pareceres / Diminuição do tempo médio do tratamento dos pedidos de parecer, em 5% face ao prazo legal
3	Criação e implementação de um sistema de tratamento automático (workflow) para os pedidos de Estatuto de Igualdade.	Diminuição do tempo de instrução dos pedidos de Estatuto de Igualdade e automatização do procedimento.
ACTIVIDADES		
1	Emissão de Parecer em processos de Nacionalidade	Diminuição do tempo médio do tratamento dos pedidos de parecer, em 5% face ao prazo legal
2	Instrução dos pedidos de Estatuto de Igualdade	Instruir os processos de Estatuto de Igualdade no prazo médio de 3 a 4 meses
3	Instrução dos Processos de Naturalização	Concluir a instrução dos 165 processos de Naturalização, pendentes de entrega de alegações ou certidões de sentença judicial, no prazo de 20 dias, a contar data de entrega das mesmas.
4	Envio de avisos para publicação do decreto em Diário da República	Concluir, entre 1 e 31 de Julho de 2008, o envio dos avisos para publicação do Diário da República (4 150 processos)
5	Envio das notificações de concessão da nacionalidade, após publicação do decreto no Diário da República	Concluir 50% do envio das notificações de concessão da nacionalidade, cerca de 5 000 processos.

Observações ²⁰

²⁰ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

**UNIDADE ORGÂNICA:
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES**

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1		
2		
3		
4		
5		
ACTIVIDADES		
1	Instrução de processos de Concessão de Autorização de Residência ao abrigo do Artigo 123º da Lei 23/2007, de 4 de Julho	5 dias para conclusão do processo desde que o pedido esteja devidamente acompanhado dos documentos exigíveis
2	Instrução de processos de Concessão de Autorização de Residência ao abrigo do Artigo 109º da Lei 23/2007, de 4 de Julho	5 dias para conclusão do processo desde que o pedido esteja devidamente acompanhado dos documentos exigíveis
3		
4		
5		

Observações²¹

²¹ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2009

**UNIDADE ORGÂNICA:
DIRECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES**

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2009

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	Intensificação das acções de fiscalização	Aumento de 10%, relativamente ao ano de 2007
2	Informação associada à imigração ilegal	Aumento inquéritos em 25%, face ao ano de 2007
3	Melhoria das condições de atendimento	Redução em 5% do tempo médio de espera
4	Melhoria da qualidade dos serviços	Redução em 20% do tempo de tratamento processual, face aos prazos legais
5	Redução de gastos em combustíveis, telecomunicações e consumíveis	Redução do valor dos gfastos em 3%
ACTIVIDADES		
1	Estruturação sectorial do plano regional de fiscalização	Aumento global das acções a desenvolver
2	Valorização da informação recolhida a partir do DRED	Aumento do número de inquéritos
3	Racionalizar os recursos humanos disponíveis face à identificação dos períodos de maior afluência de CE's	Redução do tempo médio de espera
4	Reajustamento dos processos de circulação de informação por via digital	Redução do tempo de tratamento processual
5	Identificação das práticas susceptíveis de conduzir a desperdício de meios, com vista à sua correcção	Redução do valor dos gastos

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

**UNIDADE ORGÂNICA:
DIRECÇÃO REGIONAL DO ALGARVE**

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	DRA/DRED - Loja do Cidadão de Faro (LC)	Transferência do DRED e atendimento ao público para o espaço da futura LC, prevendo-se a concretização deste objectivo, no âmbito de responsabilidades assumidas pelo SEF. Aproximação aos cidadãos através da melhoria das condições de atendimento público
2	Mudança de instalações da delegação de Portimão no início do segundo semestre	Aproximação aos cidadãos através da melhoria das condições de atendimento público
3	Mudança de instalações na delegação de Albufeira até ao final do ano	Aproximação aos cidadãos através da melhoria das condições de atendimento público
ACTIVIDADES		
1	DRIF/Afastamentos	Trabalho com a acção social da Câmara Municipal de Faro tendo em vista o afastamentos de cidadãos estrangeiros em situação de indigência. Trabalho efectuado com êxito e que levou à concretização de muitos afastamentos de cidadãos originários do Leste da Europa.
2	DRIF/Investigação Criminal - Cooperação Internacional bilateral e participação em reunião preparatória do Eurojust em Haia.	Reunião de âmbito bilateral, em Madrid, numa primeira fase, com o Corpo Nacional de Polícia de Espanha, previamente articulado com o Ministério Público. Face à dimensão transnacional da associação criminosa sob investigação promoveu-se uma reunião do Eurojust, em Haia, caso inédito em processos-crime sob investigação do SEF, envolvendo investigadores e Magistrados de Espanha, Itália e Portugal países alvo mais importantes da associação criminosa sob investigação a partir do seu país de origem: a Ucrânia
3	DRIF	Participação em palestras do projecto nacional de combate ao Tráfico de Seres Humanos, "Não estás à venda", abrangendo toda a comunidade escolar do distrito de Faro em estrieta colaboração com a Direcção Regional de Educação do Algarve.
4	DRIF	Aumento de 10%, face ao ano transacto, do índice acções de fiscalização
5	DRIF/Núcleo de Análise de Informação	Participação directa no projecto de análise e troca de informação associado ao I2 e Analyst Note Book. Actividade em parte concretizada no apoio a diversos processos crime sob investigação na DRA.
6	PF002	Impulsionar o SCEF no Aeroporto de Faro

7	Aumento da investigação criminal a partir de informação produzida pelo SEF	<p>2008:</p> <p>Até à data (Setembro), 39 NUIPC registados, sendo 13 por Auxílio, 13 por falsificação, 5 por Uso de documento falsificado, 4 por casamento branco, 1 por Ameaça/Extorsão, 1 por Violação de Interdição de Entrada, 1 por Tráfico de pessoas, 1 por lenocínio. Comparando com 2007, com os resultados que se seguem, os número foram já ultrapassados: 27 NUIPC registados, sendo 17 por Auxílio, 8 por Falsificação, 1 por Ameaça e 1 por Casamento branco.:</p>
---	--	--

Observações ²²

Os itens 2), 4), 5) e 7) estão directamente relacionados tendo em conta a obtenção de informação que gere, a partir de informações produzidas directamente pelo SEF/DRA, indicativas processuais, do ponto de vista criminal, que combatam a imigração ilegal e o tráfico de seres humanos.

Quanto ao item 1), a sua concretização dependerá dos recursos humanos, para o sector administrativo (CAIF), encontrando-se actualmente alguns pedidos de requisição pendentes na DCGA.

²² Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

**UNIDADE ORGÂNICA:
DIRECÇÃO REGIONAL DO CENTRO**

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	Utilização progressiva do agendamento automático	Diminuição do tempo médio de espera, face a 2007 - Meta: 17' 33"
2	Sistemática uniformização de procedimentos.	Diminuição do tempo de tratamento processual de renovação AR, concessão AR e reagrupamento familiar, face aos prazos legais - Meta: diminuição entre 15 e 19%
3	Relatórios de fiscalização objectivos na informação, análise, desenvolvimento e proposta.	Rentabilização da informação associada à imigração ilegal e tráfico de pessoas, resultante da actividade do serviço, aumentando em 10% o número de inquéritos iniciados por esta via, face a 2007 - Meta: 11 inquéritos
4	Planeamento semanal das acções de fiscalização numa perspectiva de toda a DRCentro	Aumento das acções de fiscalização - Meta: 893 acções
5	Gestão dos consumos associados à actividade operacional	Redução de gastos em combustíveis, comunicações móveis e outros consumíveis- Meta: diminuição entre 3 e 5% de cada um dos itens face a valores de 2007
ACTIVIDADES		
1	Marcação por agendamento automático, de forma progressiva nos vários departamentos, assegurando ocupação plena dos tempos de funcionamento do "front-office"	
2	Avaliação trimestral dos mecanismos de recepção, instrução e decisão dos pedidos de documentos.	
3	Digitalização e transmissão das peças essenciais dos processos por e-mail (necessidade de digitalizadores para todos os departamentos e sectores de trabalho)	
4	Implementar a elaboração imediata e fundamentada relatórios/informações e assegurar o seu seguimento.	
5	Garantir a troca de informações, partilha de resultados e promovendo reuniões regulares entre departamentos	
6	Envolver vários departamentos em projectos de avaliação e melhoria de processos comuns - PCO's, PEA's, PID's, etc	
7	Proposta de abate de viaturas cujos custos de manutenção, após ponderação, o aconselhem.	
8	Definição de "plafonds" de consumo quer de telemóveis quer de outros consumíveis, ajustáveis à realidade do SEF.	

Observações ²³

²³ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

**UNIDADE ORGÂNICA:
DIRECÇÃO REGIONAL DE LISBOA, VALE DO TEJO E
ALENTEJO**

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	Organização de uma conferência sobre a imigração no Baixo Alentejo, numa óptica de perspectivar o futuro face aos novos desafios emergentes	Obter índice de satisfação "muito Favorável" em 60% do total dos inquéritos colhidos
2	Manual de Atendimento/Instrução	Uniformização de procedimentos na DRLVTA através da elaboração e divulgação de um Manual de Boas Práticas de atendimento e de instrução processual descritivo de toda a actividade desenvolvida, acompanhado de acções de formação locais
3	Abertura de um novo posto de atendimento na Reboleira, com utilização de novas tecnologias - Workflow- e consequente desmaterialização dos processos,.	Diminuição do tempo médio de instrução em 10% relativamente aos prazos legais, nos processos trabalhados em Workflow.
4	Aprofundar a cooperação com as Autoridades civis, no âmbito dos Pactos Territoriais dos municípios de Seixal, Barreiro e Sesimbra no âmbito dos pactos e do SEF Móvel.	Aprofundar conhecimentos relativamente às comunidades imigrantes residentes nos respectivos concelhos.
5	Elaboração de programa informático de registo de licenças de acesso às zona intencionais dos PFM.	Facilidade de consultar no âmbito das fiscalizações às ZI
6	Proceder à micrifilmagem ou digitalização de, pelo menos, 60% dos processos de estrangeiros.	Libertação de espaço e organização dos arquivos
7	Elaboração de um plano interno de contingência e resposta expedita- PICOREX	Dotar o serviço de um plano que permita uma maior rapidez e eficácia em situações de emergência e que exijam uma resposta do SEF. Prevendo-se o seu termino em final de Novembro de 2008
8	Projecto de transição dos PMF's para CCPA's	Preparar a transição dos PMF's para CCPA's, prevendo as necessárias alterações físicas e procedimentais para a implementação dos CCPA's.
ACTIVIDADES		
1	Tempo médio de espera	Diminuição do tempo médio de espera de 70 minutos em 2007 para o máximo de 60 minutos em 2008. Supera claramente se não exceder os 50 minutos
2	Atendimento e instrução de pedidos de concessão ou renovação de títulos de residência	Aumento da eficácia no FrontOffice, através da delegação de novas competência e desconcentração dos locais de atendimentos ao público, como forma de diminuição do número de novos processos remetidos para instrução do BackOffice, assim como, diminuição do tempo de entrega do título de residência aos requerentes.

Observações ²⁴

²⁴ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

**UNIDADE ORGÂNICA:
DIRECÇÃO REGIONAL DA MADEIRA**

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1		
2		
3		
4		
5		
ACTIVIDADES		
1	Atendimento dos utentes do SEF	Maior rapidez no atendimento com a obtenção de um tempo médio de espera dos utentes de 30 minutos na Loja do Cidadão do Funchal
2	Instrução dos processos individuais de cidadãos estrangeiros	Diminuição de 10% no tempo médio de instrução dos processos individuais relativamente aos prazos legais (90 dias para reagrupamentos familiares, 60 dias para concessões de AR's e 30 dias para renovações de AR's) nos processos que reúnam todos os elementos necessários no momento do requerimento
3	Actividade fiscalizadora da DR Madeira	Reforço da acção fiscalizadora - Aumento de 25% das acções de fiscalização efectuadas pela DR da Madeira em relação ao ano 2007
4	Controlo documental de passageiros no PF004 do Aeroporto da Madeira	Celeridade do controlo documental com diminuição de 10% do tempo médio de espera por passageiro nas entradas e nas saídas
5	Redução de gastos na DR da Madeira	Diminuição em 3% dos gastos em litros de combustíveis, comunicações e consumíveis (material de escritório)

Observações ²⁵

²⁵ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

**Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
Plano de Actividades 2008**

**UNIDADE ORGÂNICA:
DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE**

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1		
2		
3		
4		
5		
ACTIVIDADES		
1	Melhoria do serviço prestado ao cidadão	Diminuição em 5% do tempo média de espera para atendimento e em 15% relativamente aos prazos legais o tempo médio de instrução processual
2	Reforço da actividade fiscalizadora	Aumento em 10% do número de acções de fiscalização
3	Redução de gastos	Diminuição de despesas com telemóveis (3%), consumíveis (3%) e combustíveis (3%)
4		
5		

Observações ²⁶

²⁶ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

ACTIVIDADE ECONÓMICA 258
(GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE RECURSOS
HUMANOS)

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras Plano de Actividades 2008

UNIDADE ORGÂNICA: GABINETE DE DOCUMENTAÇÃO COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição	Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS	
<p>1</p> <p>I - Núcleo de Comunicação e Relações Públicas</p> <p>1. Relação com os Média</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e implementação de um calendário mediático. <p>2. Unidades Comunicacionais do SEF</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consolidação da Mediateca SEF, produção de conteúdos e manutenção dos diferentes canais de comunicação congregados no Portal de Intranet e no Portal de Internet. <p>3. Relações Públicas e Imagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de acções de divulgação da campanha sobre a Nova Lei de Estrangeiros: Direito à Educação e Legalização de menores em idade escolar. - Promoção da nova imagem corporativa do SEF. - Organização da cerimónia comemorativa do 32 Aniversário do SEF. 	<p>1. Assegurar a ligação entre o SEF e os órgãos de comunicação social, promovendo a divulgação das actividades do Serviço, permitindo uma expressão pro-activa das acções desenvolvidas pela instituição.</p> <p>2. Tornar as unidades comunicacionais cada vez mais acessíveis e funcionais, clarificando a mensagem e contribuindo para a melhoria da comunicação do SEF.</p> <p>3. Assegurar o serviço de relações públicas, em geral, com funções transversais na organização de eventos e o esclarecimento de questões suscitadas pelas actividades do SEF, em particular, através da prestação de informações ao público e a gestão das reclamações e modernizar e promover a imagem do SEF.</p>
<p>2</p> <p>II - Centro de Contacto do SEF</p> <p>1. Informação ao cidadão via telefone e correio electrónico, optimizando respostas e tempos de espera, com previsão de garantir:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) – Tempo de espera, em média de 0:05:00; b) – Atendimento de cerca de 300 mil chamadas c) – Resposta a cerca de 24 mil e-mails. 	<p>Garantir uma relação de proximidade com o cidadão, em ambiente multilingue, assegurando informação, orientação, assistência e respostas em questões genéricas e específicas sobre legislação, documentação e direitos e deveres no âmbito da entrada, permanência, afastamento e saída dos cidadãos estrangeiros.</p> <p>Agendamento telefónico para atendimento ao público nos balcões do SEF.</p>
<p>3</p> <p>III - Art.88/89/-2 e SAPA</p> <p>Recepção e inserção no SAPA (Sistema Automático de Pré-Agendamento) de todas as manifestações de interesse enviadas via apartado. Registo no SAPA dos processos provenientes das Direcções e Delegações Regionais antes e depois da entrada em vigor do Decreto Regulamentar 84/2007 de 5 de Novembro.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inserção de 12250 manifestações de interesse via Apartado de modo a manter o SAPA, permanentemente, actualizado. 	<p>Organizar e encaminhar as manifestações de interesse/processos visando a sua análise e parecer</p>
<p>4</p> <p>IV - Núcleo de Traduções</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar resposta aos diversos pedidos de tradução e retroversão dos vários departamentos, quer directamente, quer por contratação de serviços externos de tradução. - Contratação de intérpretes simultâneos e consecutivos e respectivo material técnico de interpretação junto de serviços externos, para eventos de âmbito internacional promovidos pelo SEF. - Revisões linguísticas em português e inglês. 	<p>Agilizar a resposta aos pedidos formulados de tradução/retroversão/revisão linguística</p>

	- Gestão de dossiers de âmbito internacional.	
5	<p>V - Núcleo de Documentação</p> <p>1. Biblioteca</p> <p>Pretende-se proceder à reestruturação do conteúdo da informação diariamente introduzida no Portal do SEF – legislação portuguesa e comunitária nas matérias relativas ao SEF e Administração Pública no Geral.</p> <p>2. Gestão Documental</p> <ul style="list-style-type: none"> - criar mecanismos estruturantes de gestão de documentação e informação; - contribuir para o desenvolvimento das práticas e competências informativas dos agentes envolvidos neste projecto (todas as unidades orgânicas do SEF); - contribuir para a melhoria da prestação da informação através da criação de ferramentas de gestão documental adequadas às necessidades do Serviço. <p>Participação no Projecto Plataforma Comum de Modernização do MAI, com a elaboração da portaria arquivística e implementação de uma ferramenta de Gestão Documental, uma vez que se concluiu o Plano de Classificação Comum em 2007.</p> <p>2.1. Sector de Expediente</p> <p>Com a implementação da ferramenta de gestão documental todos os documentos que entrarem neste sector são registados, digitalizados e encaminhados para um ou mais destinatários, ficando imediatamente disponíveis. Os documentos internos ou de saída são igualmente registados e guardados no sistema.</p> <p>2.2. Sector de Microfilmagem</p> <p>A reestruturação deste sector está essencialmente associada à alteração da Portaria Arquivística /Portaria de Gestão de Documentos, dado que esta integra a Tabela de Selecção que apresenta uma relação dos documentos de arquivo fixando os respectivos prazos de conservação e destino final.</p> <p>Basicamente a Portaria consta de um Regulamento de Conservação Arquivística com o qual se pretende:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir o âmbito de aplicação do diploma; - Regular os prazos de conservação e destino final da documentação; - Regular os procedimentos de remessa entre os diferentes serviços de arquivo, designadamente as diferentes unidades orgânicas do SEF; - Regular as formalidades relativas à eliminação de documentos; - Definir os termos em que poderá ocorrer a substituição de suportes, a acessibilidade e comunicabilidade da documentação. 	<p>1. Biblioteca</p> <p>Melhorar a a organização e disponibilização da informação recolhida pela biblioteca e divulgada através das bases de dados (Legix, DRE, Eur-Lex, Legix/base de legislação, catálogo da biblioteca/base bibliográfica gera) e do Boletim de Sumários e do anúncio de novas aquisições bibliográficas.</p> <p>2. Gestão Documental</p> <p>Contribuir para a melhoria da prestação da informação através da criação de ferramentas de gestão documental adequadas às necessidades do Serviço.</p> <p>2.1. Sector de Expediente</p> <p>Com a implementação da ferramenta de gestão documental, os procedimentos traduzir-se-ão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - numa maior facilidade de inserção e consulta de entradas e saídas; - na possibilidade de localizar documentos por remetente, por data de entrada, por número de entrada, por pesquisa de assunto ou por local de arquivo; - no que respeita aos documentos enviados para o exterior, serão registados os elementos relativos à referência, ao serviço emissor, ao assunto, aos temas, à data e forma de envio. Poderão ser obtidas listagens dos documentos saídos, de forma a satisfazer todas as necessidades do Serviço; - redução de custos relativos a erros, perdas e cópias de documentos.
ACTIVIDADES		
1		
2		

Observações ²⁷

²⁷ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
Plano de Actividades 2008

UNIDADE ORGÂNICA:
DCGA - DEPARTAMENTO DE INSTALAÇÕES E SEGURANÇA

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	Gestão de Instalações e Segurança	<ul style="list-style-type: none">• Levantamento das necessidades de obras de beneficiação e manutenção das instalações do SEF;• Garantir a segurança do pessoal e das instalações.
2		
3		
4		
5		
ACTIVIDADES		
1	---	
2		
3		
4		
5		

Observações²⁸

²⁸ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
Plano de Actividades 2008

UNIDADE ORGÂNICA:
DCGA - DEPARTAMENTO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	Gestão de Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do balanço social; • Assegurar os procedimentos relativos à assiduidade do pessoal; • Assegurar operações relativas ao recrutamento, selecção e promoção de pessoal; • Assegurar os procedimentos administrativos relativos à movimentação de pessoal.
2		
3		
4		
5		
ACTIVIDADES		
1		
2		
3		
4		
5		

Observações ²⁹

²⁹ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.

**Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
Plano de Actividades 2008**

**UNIDADE ORGÂNICA:
DCGA - DEPARTAMENTO DE GESTÃO E FINANCEIRA E
PATRIMONIAL**

PROJECTOS E ACTIVIDADES PARA 2008

Designação/Descrição		Objectivos/Resultados a atingir
PROJECTOS		
1	Gestão de Recursos Financeiros e Patrimoniais	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do projecto de orçamento; • Verificação da legalidade e processamento de despesas; • Elaboração da conta de gerência; • Controlo e contabilização de receitas; • Promover aquisição, manutenção e gestão de bens e serviços.
2		
3		
4		
5		
ACTIVIDADES		
1		
2		
3		
4		
5		

Observações³⁰

³⁰ Identificação de objectivos estratégicos/operacionais associados aos projectos ou actividades, prioridades, recursos humanos etc.